



## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL 09-MAIO-2023

Aos nove dias do mês de maio, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, para realização de reunião do órgão para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto 1:** Informações-----

**Ponto 2:** Balanço do Plano Anual de Atividades – 1 e 2º períodos-----

**Ponto 3:** Apresentação e aprovação do Relatório de conta-gerência 2022-----

**Ponto 4-** Linhas orientadoras para o Orçamento do Agrupamento de Escolas 2023-----

**Ponto 5:** Outros assuntos de interesse-----

A reunião realizou-se em regime à distância, com suporte do Meet associado à classroom do Conselho Geral.-----

Estiveram ausentes os seguintes conselheiros: Francisco Rato, Margarida Candeias, Mónica Rodrigues, Bárbara Anjos, Beatriz Guerreiro, António Elias e Cristina Raimundo.-----

A ordem de trabalho foi colocada à aprovação dos conselheiros e foi alterada, por proposta do conselheiro Paulo Nascimento, com aprovação por unanidade, sendo incluído o ponto cinco- Outros assuntos de interesse.-----

**Ponto um –** Informações-----

Extensão aos conselheiros do convite recebido pela presidente deste conselho para assistirem ao Sarau que se realiza no dia 10 de maio, pelas catorze horas, no cineteatro municipal, cujo tema é “Brasil” e que está inserido no projeto “Língua Portuguesa, uma ponte que nos une”.-----

**Ponto dois -** Balanço do Plano Anual de Atividades - 1º e 2º períodos----

Apresentou o relatório intermédio do Plano Anual de Atividades, aprovado em reunião extraordinária do Conselho Pedagógico de quatro de maio, a presidente daquele órgão, professora Madalena Coelho.-----

No termos da alínea e) do artigo 13º do decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o relatório foi apreciado por este conselho.-----

Foram tecidas as seguintes considerações:-----

A directora esclareceu que o relatório não contempla as atividades que integram os projectos deixando para o final do ano uma avaliação mais exaustiva e classificou-o como um relatório estatístico que dá relevo à tipologia, à articulação interdepartamental e ao estabelecimento de parcerias no desenvolvimento das atividades. Lamentou ainda o facto de muitas vezes a equipa do PAA não receber a avaliação das atividades atempadamente



Esclareceu ainda que algumas das atividades assinaladas como não realizadas foram adiadas para o 3º período-----

A conselheira Helena Passos questionou o sucessivo adiamento de uma visita de estudo planificada para as turmas do 7º ano ao Centro de Arte Moderna. O conselheiro Paulo Nascimento lamentou a ausência de atividades do ensino articulado no PAA, acrescentando ainda, que na qualidade de encarregado de educação de uma aluna deste regime tem conhecimento da realização de bastantes atividades que não constam do relatório. A directora alegou que não obstante haver uma representação do CBA no CP, os docentes deste regime habitualmente não preenchem os documentos da escola ao que o conselheiro Paula Nascimento retorquiu que urge chegar a um entendimento/articulação com o conservatório. A Directora concordou e comprometeu-se a melhorar este aspeto e sem querer desculpar-se afirmou que não é fácil coordenar o PAA nem gerir e compilar a informação disponível nas plataformas.-----

O conselheiro David Marques considerou que o relatório cumpre o essencial e propôs a integração de um elemento do conservatório na equipa do PAA/relatório. A Directora informou que o conservatório tem o seu próprio PAA e que é uma questão de articulação.-----

A Presidente do CG acrescentou que a tarefa tem uma dificuldade acrescida porque os professores do conservatório tem horários incompatíveis com os horários do AECV o que dificulta não só a articulação como a participação em reuniões e grupos de trabalho e sugeriu a criação de um anexo ou capítulo especial que comtemple as atividades do conservatório.-----

O Conselheiro Paulo Nascimento discordou desta proposta e defendeu o desenvolvimento de esforços para alcançar uma verdadeira articulação. A Directora defende que na realidade existe articulação mas que a mesma não se encontra reflectida nos documentos.-----

**Ponto três** - Apresentação e aprovação do Relatório de conta-gerência---

Apresentou o Relatório de Conta de Gerência, entretanto submetido à plataforma do Tribunal de Contas e aprovado pelo mesmo, a directora do Agrupamento, professora Madalena Coelho. -----

Foram tecidas as seguintes considerações:-----

O conselheiro Mário Mota considerou que havendo um órgão superior que tem a função de aprovar o dito relatório não se justifica trazer este assunto à ordem de trabalhos. A Presidente do CG esclareceu que à data em que o relatório foi incluído na ordem de trabalhos da última reunião o mesmo ainda não tinha sido submetido e /ou aprovado. O conselheiro Paulo Nascimento considerou que o relatório deveria ter sido concluído anteriormente e a conselheira Helena Passos também questionou o facto deste órgão estar a aprovar um relatório depois do mesmo estar aprovado pelo tribunal de contas.

A Presidente do CG deu os parabéns à Directora por ter tornado o relatório um documento perceptível para que não tem conhecimentos contabilísticos. A Conselheira Helena manifestou a sua concordância mas reafirmou a questão das datas ao que a Presidente deste órgão explicou que este relatório é um documento que não se consegue terminar antes de março e que os prazos são



curtos. De posse da palavra o conselheiro Paulo sublinhou que a questão que aqui se equaciona é a legalidade da aprovação do relatório por parte do tribunal de contas sem que o mesmo fosse anteriormente aprovado pelo Conselho Geral.-----

A Presidente do CG propôs a aprovação do documento salientando a sua intenção de dar conhecimento à DGEST da sucessão de acontecimentos que deram origem a esta situação.-----

No termos da alínea j) do artigo 13º do decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o relatório de conta de gerência de 2022 foi aprovado por unanimidade por este conselho. uma vez que cumpre as linhas orientadoras-----

**Ponto quatro** - Linhas orientadoras para o Orçamento do Agrupamento de Escolas-----

No seguimento da aprovação do relatório de conta de gerência do ano 2022 e nos termos da alínea h) do artigo 13º do decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, este conselho definiu as Linhas Orientadoras para a elaboração do Orçamento para 2023 do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, no qual será aposta assinatura e envio ao órgão competente.-----

O conselheiro Paulo Nascimento lamentou que a aprovação das linhas orientadoras ocorra no mês de maio ao que a Presidente respondeu que não faz sentido aprovar as linhas orientadoras antes da aprovação do relatório de conta e gerência e sugeriu ainda que a aprovação das linhas orientadoras tenha a vigência de todo o mandato da directora e que esta seja uma alteração a incluir no regulamento interno que está agora em construção. A conselheira Helena Passos manifestou a sua concordância com esta proposta acrescentando estar desagradada com a aprovação anacrónica de alguns documentos.-----

**Ponto cinco - Outros assuntos de interesse**

1. Foram apontados assuntos relativos a:-----
  - a. ausência sistemática de alguns conselheiros e respetivo controlo de faltas e justificações. O controlo está a ser feito .-----
  - b. Foi recordado o fim do mandato dos pais e encarregados de educação neste órgão.-----
  - c. Foi proposta a reposição de mais um tempo de expressão motora no pré-escolar pelo conselheiro Paulo Nascimento-----
  - d. aprovação extemporânea de alguns documentos. Procurar-se-á minimizar estas situações.-----
  - c. conclusão das obras da escola secundária, pelo impacto que tem junto dos alunos do ensino secundário. Não há uma data definitiva para a conclusão das mesmas.-----
  - d. questões relativas às visitas de estudo. Como indicado na reunião anterior, a situação foi ultrapassada. Outras questões envolvem a decisão de os docentes não realizarem atividades para além do seu horário normal de trabalho.-----



2. Foram feitas recomendações relativas à implementação do despacho 8297—/2019 de 18 de Setembro-----

3. Feita uma declaração, por parte dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação, de solidariedade com a luta da classe docente.-----

4. Por unanimidade dos presentes foi decidido manter o dia e a hora das reuniões deste órgão, terça-feiras pelas 18:30 horas, preferencialmente em regime presencial.-----

Nada mais havendo a tratar, foi lida e submetida a aprovação deste conselho a ata desta reunião.-----

**Anexos:**-----

Relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades - 1º e 2º período

Relatório de Conta de Gerência de 2022-----

Linhas Orientadoras para o Orçamento do Agrupamento de Escolas de Castro Verde-----

A Presidente da Reunião

Paula Freire

A Secretária da Reunião

Célia Aguiar